



Horário de aplicação e uso de adjuvantes na dessecação pré-colheita de soja (Cultivar M 6410 IPRO)

OBJETIVO: Avaliar a influência do horário de aplicação, a adição de óleo ou adjuvante, e dose, na performance como dessecante e seus efeitos sobre a produtividade da cultivar de soja M 6410 IPRO

1. MATERIAL E MÉTODOS:

Local: Instituto MS Agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Soja. **Genótipo:** M 6410 IPRO

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 03.11.2021. **Emergência:** 12.11.2021. **Colheita:** 23/02/2022. **Ciclo:** 103 dias

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 8 linhas de (0,45 m), com tamanho de 9,6 m (3,6 x 9,6 m = 34,5 m²), sendo as avaliações realizadas nas duas linhas centrais de cada parcela.

Área colhida: 3 linhas (0,45 m) x 5,0 m=6,75 m².

Aplicação: Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO²) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha⁻¹ e pressão de 3,0 bar.

Avaliações: As avaliações de dessecação foram realizadas aos 2 e 7 dias após a aplicação (DAA) avaliando a porcentagem do efeito de dessecação. Ainda foi avaliada a umidade (%) e o peso de mil sementes (PMS), e a produtividade em Sc ha⁻¹.

Análise estatística: Os dados obtidos no teste foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F, sendo que, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (P = 0,05). Para as análises, utilizou-se o Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

2.1. PROGRAMAS DE DESSECAÇÃO AVALIADOS:

Tabela 01. Momento aplicação, **Produtos e doses** utilizadas na dessecação pré-colheita da cultura da soja. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamentos	Horário	Produto e Dose/Dessecação pré colheita
1		Testemunha (Sem aplicação)
2		Reglone (0,5 L/ha) + Aureo (0,5%)
3	19:00 horas	Reglone (0,5 L/ha) + Aureo (1,0%)
4		Reglone (0,5 L/ha) + Agral (0,1 L/ha)
5		Reglone (0,5 L/ha) + Agral (0,2 L/ha)
6		Reglone (0,5 L/ha) + Aureo (0,5%)
7	07:00 horas	Reglone (0,5 L/ha) + Aureo (1,0%)
8		Reglone (0,5 L/ha) + Agral (0,1 L/ha)
9		Reglone (0,5 L/ha) + Agral (0,2 L/ha)

2.2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE A APLICAÇÃO:

Tabela 02. Dados das **condições climáticas e equipamentos** no momento da aplicação. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Estádio	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (km h ⁻¹)	Bicos	Pressão (bar)	Volume (Lha ⁻¹)
R 7.1 - Dessecação	12.02.22	18:54	28	24	0	0,0	XR11002	3,0	150
R 7.1 - Dessecação	13.02.22	06:58	25,8	59	30	1,8	XR11002	3,0	150

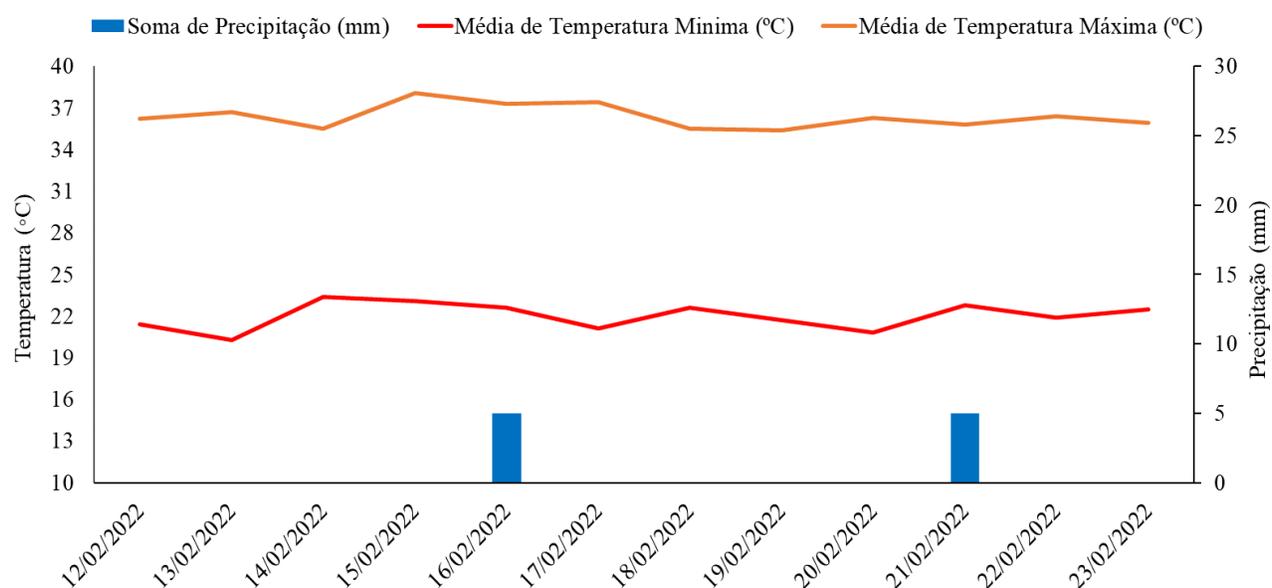


Figura 1. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

3. RESULTADOS:

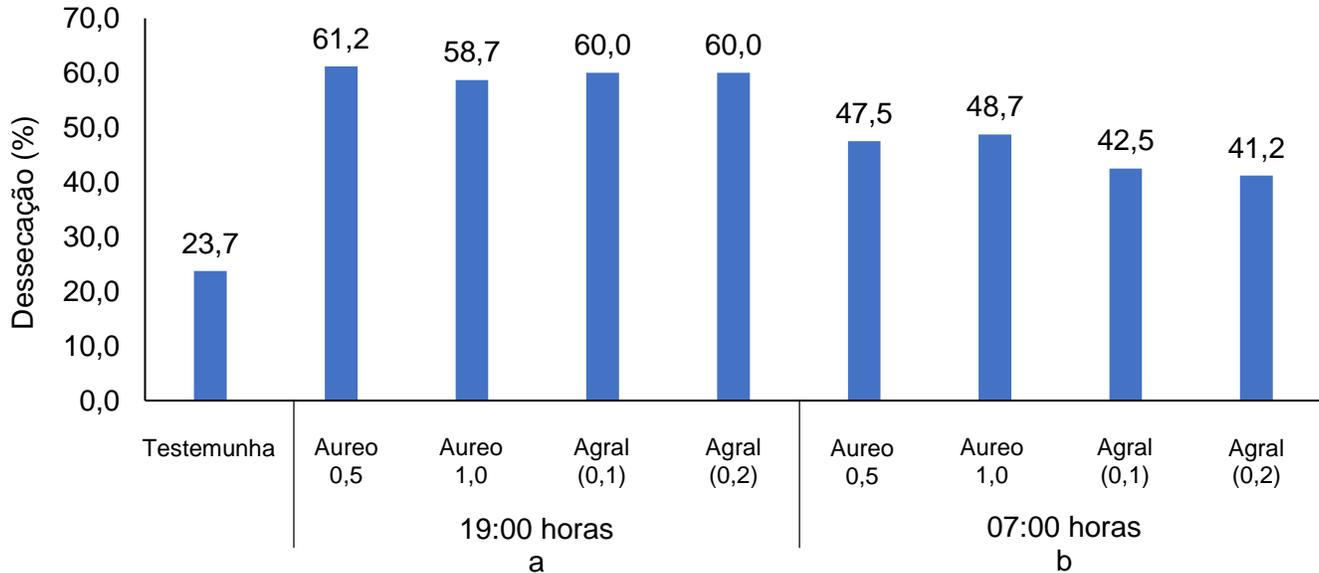


Figura 2. Dessecação (%) avaliada aos 2 dias após a aplicação de acordo com o horário de aplicação, o adjuvante e a doses. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F horário – 36,22**, F adjuvante – 1,57^{NS}, F dose – 0,06^{NS}, CV – 13,4%). ** = significativo a 1% de probabilidade, ^{NS} = Não significativo.

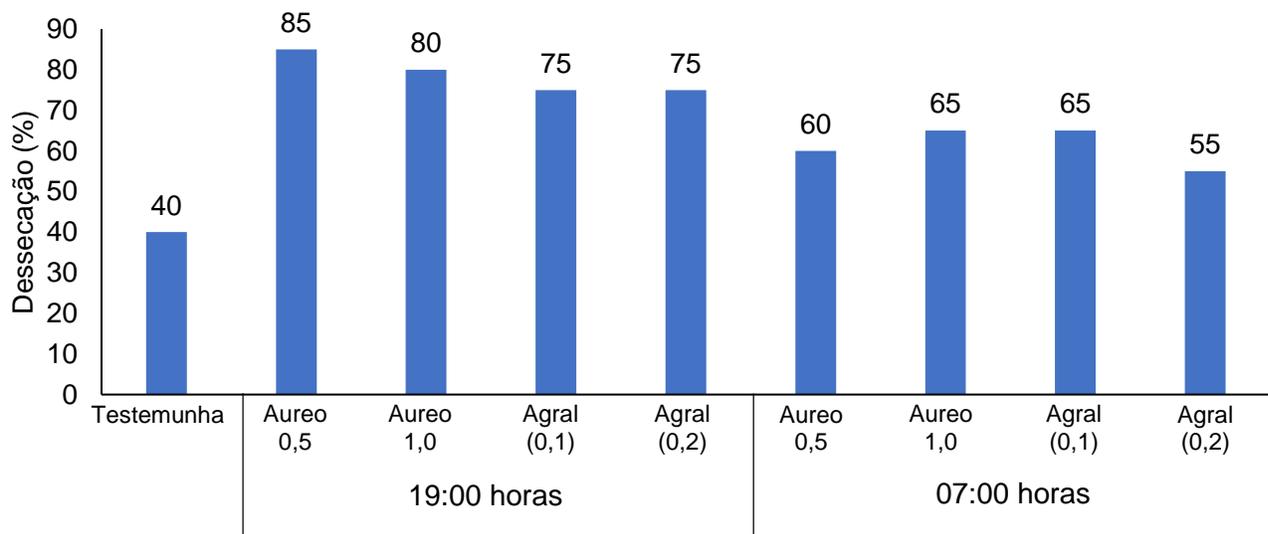


Figura 3. Dessecação (%) avaliada aos 7 dias após a aplicação de acordo com o horário de aplicação, o adjuvante e a doses. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F horário – 1,71^{NS}, F adjuvante – 0,74^{NS}, F dose – 0,06^{NS}, CV – 21,6%). ^{NS} = Não significativo.

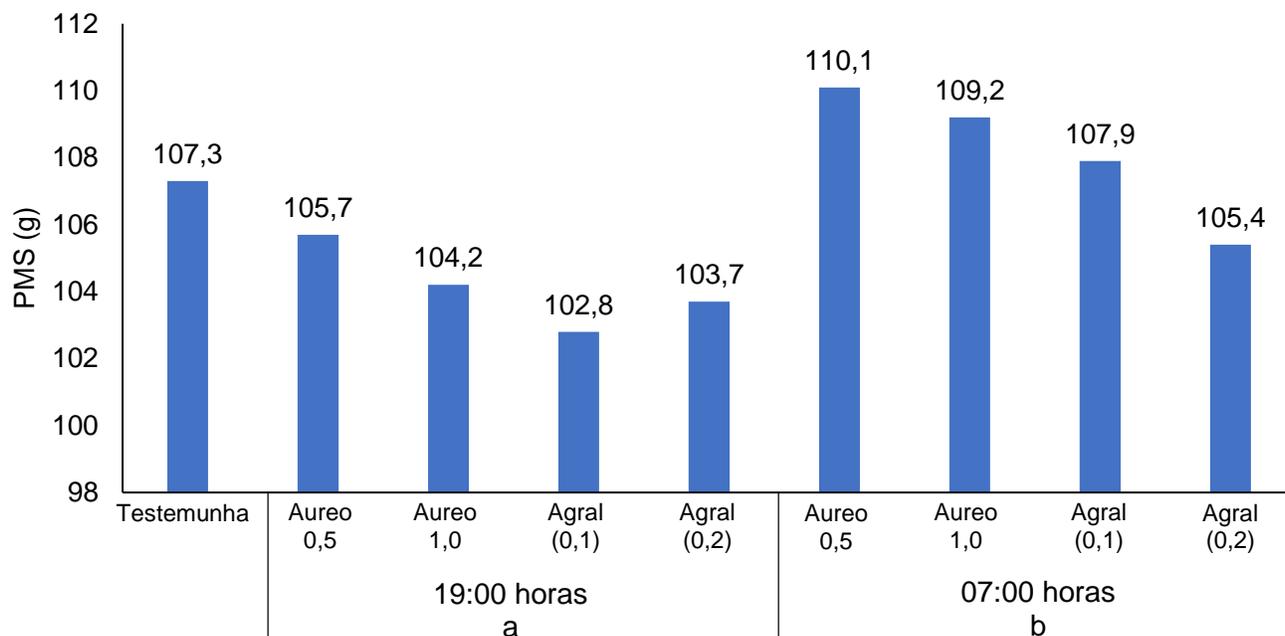


Figura 4. Peso de mil sementes PMS (g) avaliada no momento da colheita. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F horário – 7,12*, F adjuvante – 2,35^{NS}, F dose – 0,45^{NS}, CV – 4,2%). * = Significativo a 5 % de probabilidade, ^{NS} = Não significativo.

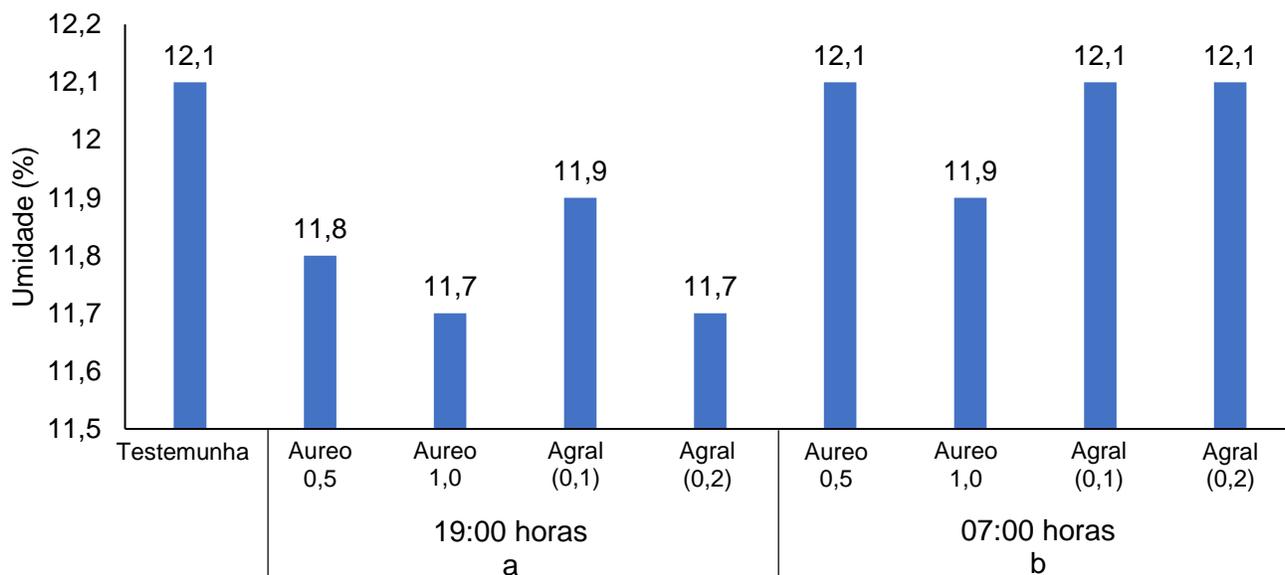


Figura 5. Umidade de grãos (%) avaliada no momento da colheita. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F horário – 4,68*, F adjuvante – 0,89^{NS}, F dose – 0,52^{NS}, CV – 2,66%). * = Significativo a 5 % de probabilidade, ^{NS} = Não significativo.

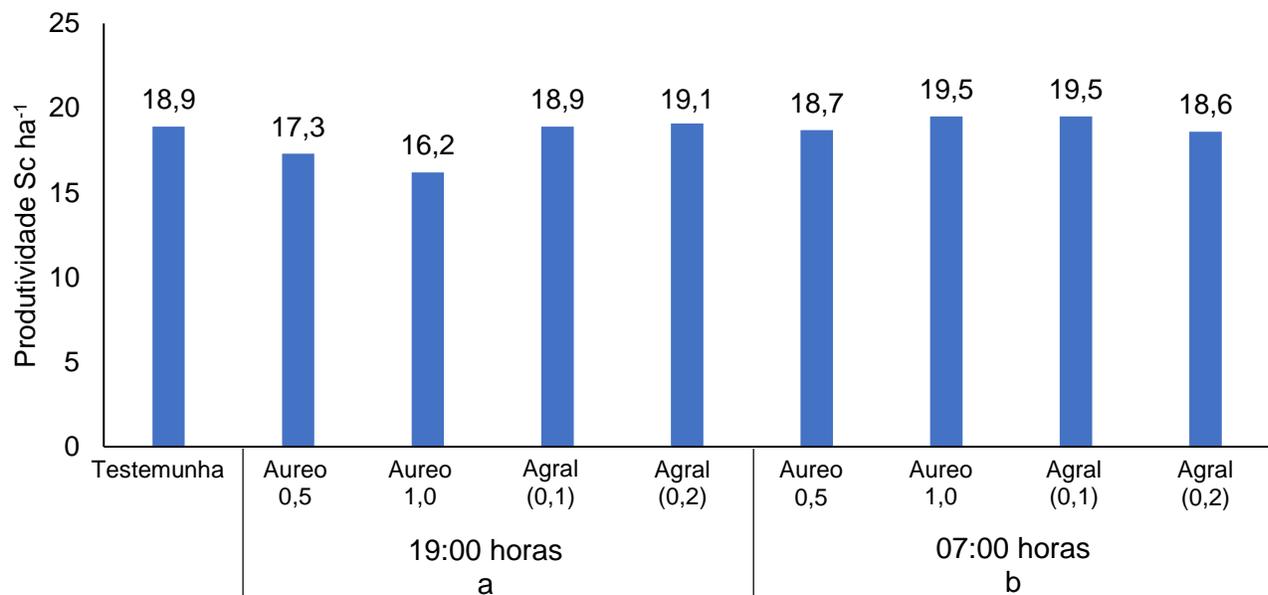


Figura 7. Média de produtividade (13%) (Scs/ha⁻¹) em função do horário de aplicação, o adjuvante e a doses. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F horário – 0,89^{NS}, F adjuvante – 0,84^{NS}, F dose – 0,03^{NS}, CV – 19,9%). * = Significativo a 5 % de probabilidade, ^{NS} = Não significativo.

4. CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

A Aplicação noturna gera dessecação significativamente maior aos 2 DAA

Os menores valores de PMS e Umidade foram observados quando a dessecação foi realizada no período noturno.

Os diferentes horários, adjuvantes e doses de forma isolada ou em interação entre si, não influenciaram significativamente na produtividade.



Eng^o Agro Dr. Renato Franco Oliveira de Moraes
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro

ANEXO 1: Dessecação avaliada aos 2 dias após a aplicação (DAA)



Testemunha



Aureo (0,5%)
18:00 horas



Aureo (0,5%)
07:00 horas



Aureo (1,0%)
18:00 horas



Aureo (1,0%)
07:00 horas



Testemunha



Agral (0,1)
18:00 horas



Agral (0,1)
07:00 horas



Agral (0,2)
18:00 horas



Agral (0,2)
07:00 horas